

Ata nº 10

Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano dois mil vinte e três, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Meimoa em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto número um - Período antes da ordem do dia

Ponto número dois - Apreciação, discussão e votação do Orçamento para o ano de 2024

Ponto número três - Apreciação, discussão e votação do Plano plurianual de investimentos

Ponto número quatro - Apreciação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano de 2024

Ponto número cinco - Aprovação das taxas e preços a cobrar na freguesia para o ano de 2024

Ponto número seis - Intervenção do público

O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, estando presentes todos os elementos, à exceção do Sr. Ricardo Madeiras, tendo justificado a ausência.

Ponto número um - Período antes da ordem do dia

Dando início ao período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente começou por a ler a convocatória da presente reunião e de seguida informou que o Sr. Ricardo Madeiras do partido socialista, fora substituído, nos termos da legislação em vigor, por outro elemento do mesmo partido, o Sr. João Augusto Rosa Alves. Solicitou em seguida à Sra. Secretária da mesa, que procedesse à leitura da ata nº 9, da reunião anterior e, após a leitura, perguntou se algum membro pretendia usar da palavra sobre a ata, tendo-se inscrito a secretária da mesa, Sra. Liliana Cabanas, do movimento abraçar Meimoa.

Usando da palavra a Sra. Liliana Cabanas, informou que esta ata continha todas as melhorias solicitadas, tendo sido entregue por correio eletrónico e com a devida antecedência a todos os membros da Assembleia.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou a ata à votação tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção do Sr. João Augusto Rosa Alves, do partido socialista por não ter estado presente na reunião em causa.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se alguém pretendia usar da palavra dentro do período “antes da ordem do dia”, tendo se inscrito a Sra. Liliana Cabanas do movimento abraçar Meimoa.

A Sra. Liliana Cabanas felicitou o executivo pelas obras da Fonte das Quelhas, que finalmente aconteceram e que vieram a enriquecer a aldeia, tratando-se de um lugar marcante pela sua história e que assim ficou retratado mais embelezado, com o tanque de lavar roupa e o espaço envolvente.

Vij
A

O Sr. Presidente de Assembleia passou depois ao ponto dois, informando que toda a documentação necessária á reunião tinha sido enviada previamente e com a devida antecedência a todos os membros da assembleia para análise e de seguida dava a palavra ao Sr. Presidente da Junta para fazer a apresentação dos documentos.

O Sr. Presidente de Junta delegou no técnico de contabilidade, contratado pela Junta de Freguesia a apresentar os documentos em questão, chamando-o à mesa para o efeito.

O técnico sugeriu que a ata da reunião fosse elaborada o mais breve possível, para que todas as alterações fossem feitas atempadamente, se evitasse a leitura nas reuniões de assembleia, e que as reuniões se prolongassem demasiado. Em seguida solicitava que se apresentassem em conjunto os três documentos componentes do Plano e Orçamento para 2024, pontos dois, três e quatro, da ordem do dia. Não havendo oposição, passou então à apresentação do ponto dois, três e quatro:

Ponto número dois - Apreciação, discussão e votação do Orçamento para o ano de 2024

Ponto número três - Apreciação, discussão e votação do Plano plurianual de investimentos

Ponto número quatro - Apreciação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano de 2024

O técnico teceu considerações prévias sobre o orçamento dizendo tratar-se de um documento obrigatório, que refletia a estratégia do executivo e os valores estimativos para o ano económico.

Apresentou como receita corrente prevista no orçamento um valor de 107.947.99 euros, e como despesa corrente 102.278.99 euros. Quanto à receita capital, prevista no orçamento, apresentou o valor de 10.000 euros, referiu que esta poderia subir caso uma candidatura prevista fosse aprovada. Quanto á despesa capital o técnico apresentou um valor de 17.669 euros.

Dado que todos tinham tido acesso à documentação pedia dispensa de detalhar todas as rubricas no que diz respeito à receita, numerando algumas como as receitas de taxas, rendimentos de propriedades da freguesia e terrenos, transferências correntes do fundo de financiamento da freguesia, entre outras.

No que dizia respeito ás despesas para 2024 enumerou também algumas como encargos com pessoal; aquisição de bens e serviços, ou seja, despesas inerentes ao funcionamento da junta de freguesia; prevendo-se ainda a doação de subsídios a instituições sem fins lucrativos, a aquisição de terrenos para alargamento da praia fluvial, a requalificação da escola primária, a vedação da rua Chão de Pereiro, a requalificação da Fonte das Quelhas e do depósito de água, melhoramentos na viação rural, entre outras mencionadas no PPI.

Quanto ao financiamento das GOP apresentava um total de despesas orçamentadas de

119.947.99 euros e uma dotação total de PPI's no valor de 14.669.00 euros o que perfazia 105.278.99 euros de encargos de funcionamento.

Finda a sua explanação, ofereceu-se para esclarecimentos adicionais sobre os documentos.

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria usar da palavra nestes pontos da ordem do dia, tendo-se inscrito o Sr. João Alves, a Sra. D. Liliana Cabanas.

Usando da palavra o Sr. João Alves do partido socialista, questionava o técnico de contabilidade, acerca do PPI (Plano plurianual de investimentos), se os valores mencionados na coluna da tabela intitulada "realizado em períodos anteriores" correspondiam aos valores já gastos em 2022. Questionava o Sr. Presidente da Junta a razão pela qual havia dinheiro gasto na requalificação da rua do cemitério, no Chão do Pereiro entre outros, pois não teria visto quaisquer obras feitas no Chão do Pereiro nem na rua do cemitério.

Respondendo ao Sr. João Alves o Técnico disse que não eram os valores pagos, mas sim valores estimativos do que teriam sido gastos no ano anterior ao do exercício, para as rubricas mencionadas.

Respondendo ao Sr. João Alves o Sr. Presidente da Junta reiterou que eram valores estimativos, dando como exemplo o Chão do Pereiro cuja vedação não foi ainda concretizada e onde se verificou serem necessárias verbas mais elevadas. Acrescentou que, tratando-se de valores estimados para vários anos poderão ser necessários ajustes ao longo da execução.

Usando a palavra a Sr. Liliana Cabanas, disse achar o PPI ambicioso, mesmo que com poucas verbas sendo a seu ver difícil de concretizar sem algum apoio da Câmara Municipal e tendo em conta que este é para realizar em vários anos poderá ainda ser feita muita coisa.

Finda a discussão dos três documentos, foram os mesmos postos à votação, tendo obtido os seguintes resultados:

Orçamento para o ano de 2024, aprovado por unanimidade -----

Grandes Opções do Plano para 2024, aprovado por unanimidade -----

Plano plurianual de investimentos, aprovado por unanimidade -----

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Junta de Freguesia necessitava destes documentos aprovados em minuta. Colocou por isso à votação a sua aprovação em minuta, tendo as respetivas minutas sido aprovadas por unanimidade.

Ponto número cinco - Aprovação das taxas e preços a cobrar na freguesia para o ano de 2024

Dada a palavra ao Sr. Presidente da junta, para apresentação das taxas e preços a cobrar na freguesia para o ano de 2024 este esclareceu que não havia alterações relativamente ao ano anterior e que inclusive pretendia manter a isenção de taxas no mercado.

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria intervir sobre o assunto, tendo-se inscrito o Sr. João Alves. O Sr. João Alves mencionou que a junta de freguesia cobra indevidamente a taxa coval às famílias uma vez que esse serviço é pago diretamente às funerárias.

Usando da palavra o Sr. Contabilista disse que se a Junta de Freguesia não prestava qualquer serviço às famílias não deveria cobrar a referida taxa, podendo apenas alegar que essa taxa é para os trabalhos da junta no cemitério. Tendo recomendado ao executivo pedir esclarecimento sobre esse assunto à DGAL.

Foi o ponto nº 5 colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto número seis - Intervenção do público

Tendo chegado ao fim a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao público, havendo duas inscrições, Dr. António Cabanas e Sr. Henrique Caldeira.

Dada a palavra ao cidadão, Dr. António Cabanas, este começou por elogiar o executivo, mais propriamente o Sr. Presidente de Junta, pela colação do ar condicionado no salão. Lembrando que tinha solicitado aquecimento para as reuniões de assembleia no inverno, tinha agora que elogiar a sua colocação.

Continuava a sua intervenção reiterando o pedido, ao Sr. Presidente de Junta, que interviesse no sentido da colocação da fibra de internet, sabendo que era uma batalha difícil, mas propunha que se escrevesse à ANACOM e às operadoras solicitando o serviço cuja falta torna as aldeias ainda mais desertificadas.

Terminou a sua intervenção desejando boas festas de quadra natalícia a todos os presentes e todos os Meimoenses.

Dada a palavra ao Sr. Henrique Caldeira, este reiterou as palavras do Dr. António Cabanas quanto ao aquecimento do salão da Junta de Freguesia. Propunha ao executivo que no próximo ano se concretizasse um festival da ovelha churra, como teria sido já mencionado há uns anos pelo Sr. Tesoureiro da junta de freguesia, Joaquim Silva. Para terminar questionava o Sr. Presidente de Junta se teria desistido da ceia de Natal, sendo que esta constava na agenda cultural do ano anterior e por último perguntou sobre a continuidade do centro de saúde na aldeia.

Respondendo ao Sr. Henrique Caldeira, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse não se recordar de haver ceia de Natal, e que de qualquer forma não deu autorização para que tal fosse publicado na agenda cultural. Quanto ao centro de saúde na aldeia, o Sr. Presidente da Junta disse que o administrativo do centro de saúde de Penamacor lhe disse que seria quase

impossível que o serviço de saúde viesse para a aldeia, contudo aguardava reunião com a Dra. Elizabete, responsável do centro de saúde de Penamacor.

E por nada mais haver a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu como encerrada a sessão pelas vinte horas e vinte minutos, de que eu, Lilitiana Cabanas, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim e pelos demais membros da mesa.

Fredman
Lilitiana Cabanas
Adriana Pires